

O Metalúrgico

FETIM - Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia



CAMAÇARI

Metal Clube: Recadastramento para pagamento da taxa de manutenção para inclusão dos dependentes

A partir do dia 16 deste mês, os trabalhadores associados ao Metal Clube devem fazer o recadastramento para pagamento da taxa de manutenção para inclusão dos dependentes. O desconto em folha é de 1% do salário base, garantindo a sustentabilidade do clube, o maior já construído por uma categoria na Bahia.

Sonho antigo dos trabalhadores, o Metal Clube se tornou realidade ano passado. Inaugurado no dia 18 de outubro, foi resultado de um grande investimento do Sindicato dos Metalúrgicos

de Camaçari no lazer da categoria, e em pouco tempo se tornou um espaço de confraternização dos trabalhadores.

Situada pertinho da Praia de Jauá, num dos pontos mais privilegiados da região Metropolitana de Salvador, o clube tem estrutura completa. A diversão é garantida com piscinas adulta e infantil, quadra de futsal, campo de futebol society, salão de jogos todo equipado e sala de musculação. Para quem gosta de assar uma carne com a família e os amigos tem os quiosques com churrasqueiras e estrutura completa. Sem falar

nos serviços de bar e restaurante, e muitos mais.

Não perca essa chance. Seja associado ao Metal Clube e ajude a fortalecer ainda mais um espaço que é do trabalhador e sua família.

O prazo para o recadastramento termina dia 13 de março. Após esse prazo, não será possível ter acesso ao clube sem ter feito o procedimento. Para mais informações sobre o recadastramento entre em contato com Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari, através do telefone (71) 3622-2600.

Trabalhadores da Voith Manutenção são absorvidos pela Ford

Uma excelente notícia para os trabalhadores da Voith Manutenção. Agora, toda a área de manutenção passa a ser responsabilidade da Ford. E sem demissões.

O Sindicato, após intensas reuniões, conseguiu garantir que centenas de funcionários também sejam absorvidos pela Ford, em mais uma prova do poder de negociação do movimento sindical. A entidade mediou esse entendimento, deixando clara a necessidade de valorizar a mão de obra e evitar o desemprego em massa.

Vale destacar a habilidade do Sindicato em argumentar com a Ford, chegando a um desfecho muito positivo para os funcionários, logo no começo do ano. "Defendemos com muito vigor essa posição durante toda a negociação, pois era a forma mais adequada para garantir que os trabalhadores não perdessem o emprego. Além disso, eles passam a ser funcionários Ford. Mais uma vitória que a gente valoriza muito", explica Júlio Bonfim, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari.



Metal Clube se transformou rapidamente em importante opção de lazer para os metalúrgicos e suas famílias. Não deixe de fazer o recadastramento, a partir do dia 16 deste mês

EMPREGO

Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari consegue evitar 64 demissões na Ford

Em mais um grande esforço de negociação, o Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari conseguiu reverter um quadro de demissão no Complexo Ford. Os dirigentes sindicais conquistaram o remanejamento de 64 trabalhadores para a fábrica de motores, evitando que dezenas de funcionários ficassem sem emprego.

Essa é mais uma importante vitória em Camaçari e demonstra a força e determinação do Sindicato em garantir a empregabilidade na região. Muito diferente da situação enfrentada por trabalhadores nas montadoras da Região Sudeste, principalmente em São Paulo, onde milhares de funcionários foram demitidos ou tiveram os direitos reduzidos.

No começo deste ano, a Volkswagen anunciou a demissão de 800 funcionários da fábrica em São Bernardo do Campo, no ABC paulista. Cerca de 11 mil empregados voltavam de uma licença remunerada de quase 30 dias. Já a Mercedes-Benz colocou mil trabalhadores em licença remunerada (lay-off) até abril, 750 em São Bernardo do Campo e 250 em Juiz de Fora. As unidades da GM nas cidades pau-

listas de São José dos Campos e São Caetano do Sul também ameaçam milhares de funcionários de demissão. Em 2014, o setor automotivo demitiu 7,3 mil em apenas 7 meses no Brasil.

Diante de um cenário cada vez mais preocupante no restante do país, é preciso valorizar mais essa conquista na Bahia. "Todos os nossos esforços

estão voltados para que seja possível encontrar alternativas e soluções justamente para evitar as demissões. Através da negociação, e do bom senso, o resultado tem sido positivo. Não sofremos com demissão em massa, assegurando o sustento de milhares de trabalhadores e suas famílias", diz Júlio Bonfim, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari.



Habilidade nas negociações: Sindicato tem conseguido evitar demissão em massa no Complexo Ford

BRASIL

ECONOMIA

Cai venda de veículos

As vendas de veículos novos no Brasil em janeiro tombaram cerca de 19% sobre o mesmo período do ano passado, apesar do elevado estoque de modelos ainda desfrutando de imposto menor, segundo dados divulgados pela associação de concessionários, Fenabreve. Os licenciamentos de carros, comerciais leves, caminhões e ônibus novos no Brasil em janeiro somaram 253.800 unidades, no pior resultado para o mês desde os 187.280 veículos emplacados em janeiro de 2011. A previsão da Fenabreve para as vendas deste ano é de queda de 0,5% nas vendas de carros, comerciais leves, caminhões e ônibus novos, para 3.479.000 unidades.

Pelo desenvolvimento da indústria

Convidados para um almoço na sede da Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), dirigentes de cinco centrais sindicais (CTB, CUT, FS, UGT e CGTB) iniciaram no último dia 6 um debate com setores do empresariado em torno da dramática conjuntura vivida pela indústria de transformação no país. A ideia é unir forças e deflagrar uma grande mobilização nacional em defesa da indústria, do emprego e do desenvolvimento nacional. No ano passado, a produção do setor recuou 3,2%,

enquanto o lucro dos três maiores bancos privados (Itaú, Bradesco e Santander) cresceu 25,8%, totalizando R\$ 37,5 bilhões.

O presidente da CTB, Adilson Araújo, saudou a iniciativa da Abimaq e propôs a ampliação da mobilização em defesa da indústria, do emprego e do desenvolvimento nacional, que em sua opinião deve incluir os intelectuais progressistas e outros setores da sociedade brasileira preocupados com os rumos da nação e críticos da atual política econômica.

POR CONTA DO CARNAVAL, O SINDICATO FICA EM RECESSO ENTRE SEXTA E QUARTA-FEIRA, VOLTANDO A FUNCIONAR A PARTIR DE QUINTA-FEIRA, DIA 19.